

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

AMANDA BEATRIZ MOURÃO BRITO

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM
UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

TERESINA

2022

AMANDA BEATRIZ MOURÃO BRITO

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM
UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAP, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Jadilson Rodrigues Mendes.
Orientador: Prof. Me. Jadilson Rodrigues
Mendes

TERESINA

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

B862a Brito, Amanda Beatriz Mourão.

Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI: uma revisão integrativa. Amanda Beatriz Mourão Brito. – Teresina: Uninovafapi, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

25. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Me. Jadilson Rodrigues Mendes. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Lesão por pressão. 2. Fatores de risco. 3. Pacientes internados. 4. Unidades de terapia intensiva. 5. Cuidados de enfermagem. I. Título. II. Mendes, Jadilson Rodrigues.

CDD 610.73

Catálogo na publicação
Antonio Luis Fonseca Silva – CRB/1035
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

AMANDA BEATRIZ MOURÃO BRITO

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM
UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Enfermagem apresentado à
Banca Examinadora do Centro Universitário
UNINOVAFAPI, como requisito parcial para
obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Jadilson Rodrigues Mendes

Prof. Me. Jadilson Rodrigues Mendes
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(Orientador)

Francisca Cecília Viana Rocha

Profª.Drª Francisca Cecília Viana Rocha
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(1ª Examinadora)

Thais Portela Teixeira Campelo

Profª.Me. Thais Portela Teixeira Campelo
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(2ª Examinadora)

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente quero agradecer, pois sem ele não seria possível manter a capacidade de desenvolver este trabalho com tanta excelência e satisfação. Foi acreditando nas pessoas ao meu redor que executei este projeto, por este motivo agradeço a todos que acreditaram no meu potencial de trazer este trabalho de conclusão de curso ao mérito de conquista, é uma das fases importantes da minha vida.

A minha família, agradeço ao meu avô(Carlos Laerte Mourão) por acreditar inteiramente em mim e acreditar que está foi uma oportunidade de enriquecer meu conhecimento em um curso tão amplo, com momentos grandiosos. Viver junto comigo essa fase de descobrir o meu dom de cuidar, a minha querida avó (Luzia de Sousa Mourão) agradeço a vida de rainha que ela me proporciona, a minha trajetória na faculdade, por ela estar apoiando sempre e acreditando no melhor que me proporcionou.

Quero enfatizar que no primeiro dia aula até a entrega do meu diploma, “Vó(Mãe) eu amo muito a senhora, obrigada por proporcionar o melhor na vida sempre, vamos vencer mais uma (caso esteja lendo)”... quero agradecer a minha mãe (Fernanda de Sousa Mourão) aquela que é minha protetora sempre, e sempre será que irei para os braços, meu porto seguro que sempre irei correr. Minha mãe é a mulher mais inteligente que eu conheço, a que sempre ajudou em discursos de palestras, trabalhos e apresentações, além disso ainda transformou sua filha em profissional espelho.

Ao meu Padrinho (Marcos Sérgio Costa do Nascimento) que é como um pai para mim, quero agradecer por todo carinho e de tratar como uma de suas filhas, sempre estive ao meu lado durante todo o curso, ouvindo minhas histórias e aconselhando para que não desanimasse, e ao mesmo tempo demonstrando alegria de viver a cada momento, principalmente na faculdade, os quais sigo até hoje. Em seguida também a minha Tia(Adriana de Sousa Mourão) que após a base de tudo na minha vida, em segundo lugar a ela dedico toda minha admiração, por sempre estar motivando e instigando inspirações para mim durante nosso convívio, nos percursos do curso nos quais passei, para ela sempre sou extraordinária e isso é lindo de ver, esse projeto à dedico também. Sem as motivações delas, não estaria tão completo. Tia Adriana obrigada por toda ajuda, sua existência é significativa.

Queridas irmãs (Lys Vitória Mourão e Lyssandra Mourão) imensamente toda felicidade que vejo, obrigada por sempre transmitirem o melhor desse sentimento, em momentos de estresse fizeram os meus dias melhores durante todo o percurso. Por virem de humores sapecas a chamarem para passear e correr, e simplesmente trazer um sorriso ao meu rosto. A minha vida é muito melhor com vocês, tio (Hernande de Sousa Mourão) gratidão

também no meu projeto, sempre acreditou em mim, durante toda minha trajetória da escola até faculdade, apoiando nas minhas escolhas e assim por diante. Um orgulho de exaltar para as pessoas a profissional que me tornei, de outro mundo.

Em até momentos que estive equivocada, ele aconselhou e neste momento aqui estou agradecendo e dedicando minha conclusão de curso. Tio obrigado por existir na minha vida.

Ao meu animal de estimação (Bento Mourão) aquele que sempre aquietou minha ansiedade, fez dá pausas em trabalhos importante para brincar com ele, alegrou-me em momentos de desanimo e ao estar comigo nos momentos importantes da minha vida, agradeço. È o cachorro que eu sempre pedi a Deus.

A instituição Centro Universitário UNINOVAFAPI dedico este trabalho, por fazer parte deste ensino qualificado, que oportunizou experiências significativas para minha carreira profissional. Aonde encontrei o caminho a seguir no curso de enfermagem.

Ao corpo docente, em especial a (Prof. Ma. Fernanda Cláudia) na qual fico lisonjeada por fazer parte da docência, sou extremamente grata aos shows e as aulas que administrou, momentos oportunos de aprendizados.

Ao professor orientador (Prof. Me. Jadilson Rodrigues Mendes), agradeço com muito amor e carinho, sem o apoio e orientações não seria fidedigno conseguir concluir esta difícil tarefa. Com paciência, amor e aos puxões de orelha, agradeço por esta experiência vivida, mesmo que tivesse a opção de troca, não escolheria outro profissional, sua troca jamais aconteceria e assim seria por mais de mil vezes.

Prof. Me. Jadilson Rodrigues Mendes, tenho o muito respeito, e tamanha admiração por você, desde a primeira vez que administrou aula, é uma inspiração para mim como profissional, o espelho de profissional no qual quero me tornar, obrigada por existir. E por nos inspirar, sua aulas administradas com tanta excelência e humor, nas quais não foram cansativas. Professor, foi a minha melhor escolha de orientador, conseguimos essa vitória juntos e é com um sorriso no rosto que espero receber meu diploma de suas mãos, obrigada por tudo.

Agradeço aos meus colegas de turma pela união e paciência, em especial a minha colega de turma (Sayane Damaceno Costa) por diversas vezes ceder um pouco da sua atenção e explicar algo que não estava esclarecido, e ao explicar com facilidade e paciência. No qual se tornava totalmente compreensível, sou grata por sua amizade, o que sinto por você é pura gratidão, obrigada de verdade.

Finalizo meus agradecimentos com chave de ouro com palavras de carinho a minha grande amiga (Aline Borges de Araújo), obrigada é isso que tenho a dizer a você, não tem valor o que fez por mim, grata a toda paciência, amor, humor, por administrar o seu dom de ensinar,

com tamanha excelência. Aprendi com você praticidade e facilidade, obrigada por está presente na minha vida, ensinando para algo na minha trajetória, amo você!

Agradeço aos meus funcionários (Itálo Brandão e João Pereira) por todas as vezes que cheguei da faculdade, e ajudarem a pegar as minhas coisas do carro, por sempre comprarem meus lanches quando não dava tempo tomar café, e por não deixarem as pessoas entrarem no meu escritório quando eu estava fazendo o trabalho, para que nada desse errado. Obrigada a todos, meu sentimento hoje é pura gratidão.

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CTI:	Centro de Terapia Intensiva
GC:	Grupo Controle
IMC:	Índice de Massa Corporal
LP :	Lesão por Pressão
NE :	Nível de Evidência
SUS :	Sistema Único de Saúde
UTI:	Unidade de Terapia Intensiva
TC:	Temperatura Corporal

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão é causada por uma ampla exposição e a pressão intensa pode ocasionar uma fissura cutânea, sendo então um desafio para as equipes multidisciplinares de saúde na atenção integrada. Lesões por pressão danificam a pele sobre protuberâncias ósseas sob pressão, fricção ou forças de cisalhamento. Pacientes na unidade de terapia intensiva são mais propensos a sofrer de fraqueza física e emocional, mobilidade limitada, nutrição enteral, uso de sedativos e medicamentos. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada em Cooper, a qual consiste em cinco etapas formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos resultados e apresentação dos resultados. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram PubMed, LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos que abordassem a temática, em português, disponíveis on-line na íntegra gratuitamente, baseados em pesquisas quantitativas, qualitativas e estudos teóricos. **Resultados:** Recomendou-se pela maioria dos autores o uso de protocolos para guiar a prática e de escalas de predição do risco, além de educação continuada. A prática baseada em evidências por artigos que foram selecionados inicialmente sob forma de resumos, sendo em que, analisados na íntegra. Os critérios de inclusão foram artigos científicos de abordagem qualitativa e quantitativa, e os levantamentos bibliográficos e estudos teóricos indexados nas bases de dados que ao pesquisar obtiveram uma abordagem a temática em questão e responderam à questão norteadora ou aos objetivos da pesquisa no idioma português. **Conclusão:** É recomendado que os serviços utilizem protocolos, escalas de predição, educação continuada e pesquisas para determinar melhorias. Há a necessidade de mais estudos sobre o tratamento de lesões por pressão. Concluiu-se que os enfermeiros são os profissionais de saúde padrão-ouro que gerenciam a prática clínica, desenvolvem estratégias de prevenção e tratamento dessas lesões e desempenham papel fundamental na segurança, proteção e recuperação da saúde do paciente.

Descritores: Lesão por pressão. Enfermagem. Unidades de terapia intensiva. Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Pressure injuries are caused by wide exposure and intense pressure can cause skin fissures, thus being a challenge for multidisciplinary health teams in integrated care. Pressure injuries damage the skin over bony protrusions under pressure, friction, or shear forces. Patients in the intensive care unit are more likely to suffer from physical and emotional weakness, limited mobility, enteral nutrition, use of sedatives and medications. Objective: To analyze the scientific production on the role of nursing in the prevention of pressure injuries in the ICU. **Methods:** This is an integrative review based on Cooper, which consists of five steps: problem formulation, data collection, data evaluation, analysis and interpretation of results, and presentation of results. The electronic databases used were PubMed, LILACS and SciELO. Articles were selected that addressed the theme, in Portuguese, available online in full for free, based on quantitative and qualitative research and theoretical studies. **Results:** Most authors recommended the use of protocols to guide practice and risk prediction scales, in addition to continuing education. Evidence-based practice by articles that were initially selected in the form of abstracts, in which they were analyzed in full. The inclusion criteria were scientific articles with a qualitative and quantitative approach, and bibliographical surveys and theoretical studies indexed in the databases that, when researching, obtained an approach to the theme in question and answered the guiding question or the research objectives in Portuguese. **Conclusion:** It is recommended that services use protocols, prediction scales, continuing education and research to determine improvements. There is a need for more studies on the treatment of pressure injuries. It was concluded that nurses are the gold standard health professionals who manage clinical practice, develop prevention and treatment strategies for these injuries and play a fundamental role in the safety, protection and recovery of the patient's health.

Keywords: Pressure injury. Nursing. Intensive care units. Nursing care.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Delimitação do Tema	10
1.2	Objeto de Estudo	10
1.3	Questão Norteadora	10
1.4	Objetivos	11
1.4.1	Objetivos Geral	11
1.4.2	Objetivos Específicos	11
1.5	Justificativa e Relevância	11
2	MÉTODO	12
2.1	Tipo de Estudo	12
2.2	Identificação do Problema	12
2.3	Busca na Literatura-Amostragem	14
2.4	Análise de dados- Critérios de Inclusão e Exclusão	14
2.5	Coleta, organização e análise dos Dados	14
3	RESULTADOS	15
4	DISCUSSÃO	22
5	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE	
	ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação do Tema

As lesões por pressão são lesões comuns em idosos acamados e cadeirantes. É causada na pele, tecido subjacente e geralmente em saliências ósseas. Com base nessa hipótese, fica claro que nas unidades de terapia intensiva há alta incidência de pacientes com LP. Os enfermeiros desempenham um papel vital no cuidado de pacientes com LP, sendo importante realizar uma avaliação cuidadosa e específica de cada paciente. Portanto, para lesões existentes, é muito importante estar atento e buscar a evolução, e também é muito pertinente avaliar gradualmente para que os pacientes não desenvolvam novas lesões e não sofram deterioração das lesões existentes. Nesse contexto, muitas vezes deve-se atentar para a força de cisalhamento, que é a interação da gravidade e do atrito, que neste caso exerce uma força que acompanha a pele do paciente (MORAES JT *et al*, 2016).

As lesões podem ser dolorosas, abertas, intactas, fétidas, profundas ou superficiais, e o National Pressure Ulcer Advisory Group fornece um método para classificar as lesões por estágio, o que é facilitado pelo cuidado, através da avaliação e assistência de enfermagem para estadiamento, que é baseada em seu estágio. As lesões podem ser classificadas de acordo com a Escala de Braden, que avalia o risco de lesão. Nessa escala, podem ser verificadas alterações relacionadas à integridade da pele. Na escala de Braden, além dos fatores de risco, sendo avaliado com base em um escore sendo dada uma resposta se o paciente tem risco leve, moderado ou grave de desenvolver a abertura da lesão. Claramente, a avaliação do grau de risco deve ser cautelosa e contínua, pois os comportamentos de enfermagem baseados nesta escala podem prevenir o aparecimento de danos (MORAES JT *et al*, 2016).

1.2 Objeto de Estudo

Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI.

1.3 Questão Norteadora

É importante ressaltar a importância do enfermeiro em avaliar os pacientes, revisar os prontuários e verificar a assistência prestada aos pacientes elecando a seguinte questão. Qual a importância da prevenção de lesão por pressão para a segurança do paciente?

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Analisar a produção científica sobre a atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar os estudos segundo autor, ano de publicação, título, principais resultados.
- Descrever a atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI.

1.5 Justificativa e Relevância

Nessa perspectiva, este estudo é plausível por promover atuação da enfermagem nos cuidados e na prevenção de LP, há estreita relação entre segurança do paciente, a humanização e qualidade dos cuidados de enfermagem que vem sendo amplamente discutido e adaptado as práticas de assistências a LP. Diante da complexidade do tema e do conhecimento adquirido, é um problema evitável na maioria das vezes, porém a enfermagem trabalha e presta cuidados para a prevenção, que é fundamental.

Assim, a pesquisa pretende esclarecer mais sobre a temática escolhida no campo da enfermagem, trazendo evidências acerca de tratar lesões por pressão que é uma atividade cotidiana do enfermeiro, proporcionando conhecimento, bem como, o despertar do interesse por parte de outros estudantes, para que os mesmos desenvolvam estudos que abordem a temática.

2MÉTODOS

2.1 Tipo de Estudo

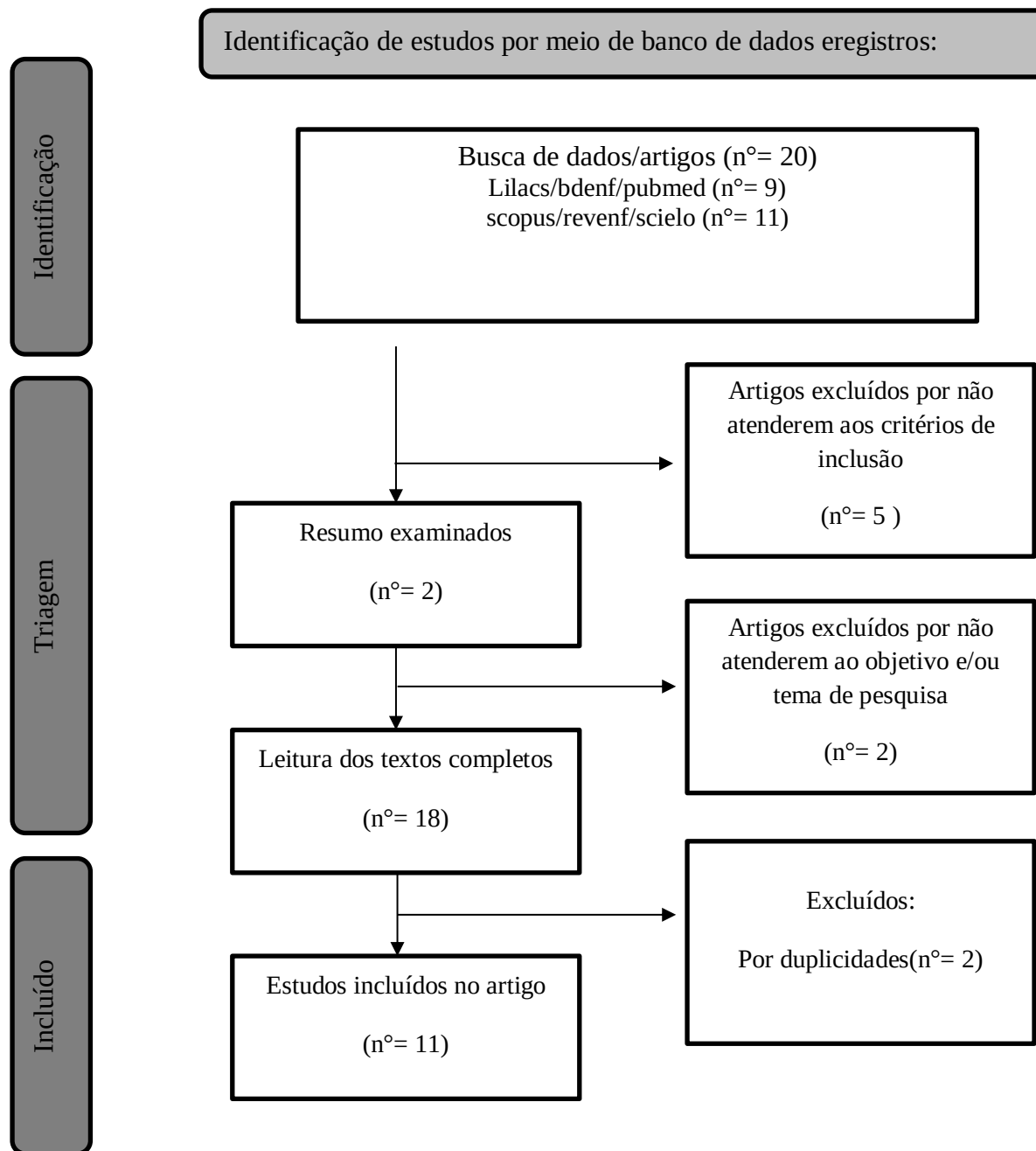
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, posto que a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, onde diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática, fundamentando-se em conhecimento científico, contribuindo para as discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos (GALVÃO, 2004, p. 697).

2.2 Identificação do problema

Para a elaboração da pesquisa de revisão integrativa com os critérios de inclusão foram considerados os artigos originais, textos completos e que se relacionam com a temática. Serão excluídas teses e dissertações, artigos duplicados e que não apresenta relação com o conteúdo de busca, utilizando a estratégia PICO (Exposição: fator de risco ou de prognóstico). O uso dessa estratégia para formular a questão de pesquisa na condução de métodos de revisão possibilita a identificação de palavras-chaves, as quais auxiliam na localização de estudos primários relevantes nas bases de dados. Assim a questão de pesquisa delimitada foi: “Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI”.

Tem-se como primeiro elemento da estratégia (P) paciente; o segundo (I), prevenção de lesão por pressão; o terceiro (CO) segurança do paciente.

Figura 1 – Fluxograma sobre a estrutura da metodologia. Autora, 2022.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

2.3 Busca na literatura

A busca dos artigos ocorreu no intervalo de março a maio de 2022, e visou responder a seguinte questão norteadora: Qual a atuação da enfermagem na Prevenção de lesão por pressão para a segurança do paciente? A coleta foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), RevEnf (Portal de Revistas de Enfermagem), SCOPUS, e PUBMED. Os critérios de inclusão foram de artigos científicos de abordagem qualitativa e quantitativa, levantamentos bibliográficos e estudos teóricos indexados nas bases de dados pesquisadas, que abordaram a temática em questão e responderam à questão norteadora ou aos objetivos da pesquisa no idioma português. Como critério de exclusão que foram levados em conta estudos em formatos de estudos de caso, artigos em duplicidade, artigos que abordaram outros temas e teses. Mantendo assim uma análise de cada artigo científico encontrado para obter resultados coesos e necessários. Vale ressaltar que para o levantamento dos artigos na literatura, “Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores : Enfermagem, Lesão Por Pressão, Prevenção.

2.4 Análise dos dados

Os artigos selecionados inicialmente sob forma de resumos, sendo que, posteriormente foram analisados na íntegra. Frisando que os artigos avaliados e conteúdos obtidos foram organizados de modo a fazer um comparativo entre os artigos obtidos, bem como fazendo uma avaliação categorial temática com base na análise da Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI.

3 RESULTADOS

Os artigos selecionados após critérios pré-estabelecidos supracitados predominaram entre anos de 2012 e 2022. As principais evidências analisadas na atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão na UTI abordado de maneira ampla no período citado.

Foram analisadas e discutidas evidências científicas relacionadas a temática escolhida, portanto retratando a importância de conhecimento sobre os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas. Amostragem de artigos disponibiliza periódicos atualizados, composta de estudos científicos com informações sobre nível de evidência, ano de publicação, título, resultados e métodos a essa revisão integrativa.

Ao observar o Quadro os artigos presentes na pesquisa, representa a importância da atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão na UTI. A prestação de uma assistência de enfermagem é primordial para qualidade de saúde do paciente assistido.

Quadro e Título:

Nº	Autor	Ano de publicação	Título	Resultados	Método	Nível de evidência
01	GALVÃO <i>et al.</i> 2004	2004	Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem	A utilização de pesquisas na prática assistencial é um dos pilares para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem; entretanto, várias são as barreiras que dificultam a utilização de resultados de pesquisas, tais como: a falta de preparo do enfermeiro, o fato de esse profissional não perceber a pesquisa como parte integrante do seu cotidiano profissional, falta de tempo e suporte organizacional (recursos humanos, materiais e financeiros).	Estudo feito através da metanálise feito com resultados estatísticos são empregados para combinar e resumir o resultados de vários estudos.	Nível I
02	URSI <i>et al.</i> 2006	2006	Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura	Na presente revisão integrativa, analisou-se quatorze artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados.	Revisão integrativa, com etapas de hipótese e objetivos com critério de inclusão e exclusão de artigos, baseado em 14, selecionado em duas bases de dados.	Nível I
03	SAATKAMP, Fernanda. 2012	2012	Cuidados de enfermagem na prevenção de úlceras por	Enfermagem detectando risco potencial para o	A pesquisa foi aplicada em um	Nível II

			pressão (up's) em pacientes hospitalizados	desenvolvimento de up é de suma importância para a sua prevenção. Enfermeiro examina condições como a mobilidade, a percepção sensorial, as habilidades cognitivas, a perfusão tissular, a condição nutricional, as forças de atrito e tração, as fontes de umidade na pele e, também, a idade do pacientes.	hospital de médio porte, setor abrange pacientes adultos, de todas as idades, portadores de patologias agudas e crônicas, para realizar tratamento clínico.	
04	VASCONCELOS, Josilene de Melo Buriti. 2017 CALIRI, Maria Helena Larcher. 2017	2017	Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva	. Em todas as avaliações, foi utilizada a Escala de Braden. Considerando os dias subsequentes à admissão, os dados obtidos nos prontuários revelaram que a avaliação do risco não foi registrada para nenhum paciente na fase antes do protocolo.	Estudo observacional, prospectivo, comparativo, do tipo antes e depois, com abordagem quantitativa, em UTI Geral Adulto de Hospital.	Nível III
05	MENDONÇA <i>et al.</i> 2018	2018	Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva	As intervenções usadas para a prevenção de lesão por pressão, foram: mudança de decúbito, aplicação de cobertura hidrocoloide em região sacral, realização de higiene externa, troca de fixação de cateter orotraqueal (cot) e/ou cateter nasoenteral(cne), inspeção da pele, manutenção de períneo	Estudo transversal, l, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa, conduzido em duas instituições hospitalares de ensino vinculadas instituição pública.	Nível III

				limpo e seco, rodízio de sensor do oxímetro, observação do posicionamento e da fixação de cot e manutenção da cabeceira do leito elevada a 30 graus.		
06	BARBOSA <i>et al.</i> 2019	2019	Perfil clínico dos pacientes acometidos por lesão por pressão.	Foram incluídos no estudo 160 prontuários de pacientes internados na UTI adulto, durante o ano de 2017. Todos os pacientes admitidos apresentaram algum risco de desenvolvimento de lesão por pressão segundo a escala de Braden. Características de 58 pessoas entraram na UTI com LP (36,3%), e 55 desenvolveram LP na UTI, entre 1 a 2 semanas de internação na unidade (34,4%). Acerca da localização das lesões, predominou a região sacral (21,9%). A cobertura mais utilizada nas lesões foi AGE (46,9%)	Trata-se de estudo documental, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, através de uma análise dos registros de enfermagem nos prontuários em uma instituição publica.	Nível III
07	MANGANELLI <i>et al.</i> 2019	2019	Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva.	Quando abordados sobre seus conhecimentos e as suas atitudes em relação à prevenção das LP em UTI, unanimemente os	Pesquisa transversal descritiva, realizada em uma UTI Adulto de um hospital de médio porte.	Nível III

				participantes apontaram que identificam situações de risco para o desenvolvimento dessas lesões nos pacientes em cuidados intensivos. Além disso, os enfermeiros apontaram como importante a aplicação de medidas preventivas, tais como: avaliação do paciente, identificação dos fatores de riscos e implementação de um plano de prevenção de LP baseado nos riscos apresentados pelos pacientes.		
08	PEREIRA, Eriolene de Jesus. 2020 NOGUEIRA, Marcia Silva.2020	2020	Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes acamados: revisão de literatura.	O estudo revela que o enfermeiro deve desempenhar papel decisivo no sucesso do tratamento das lesões por pressão, sendo ele o cuidador na prevenção, tratamento e cicatrização da ferida, baseando-se de acordo com o protocolo operacional padrão da instituição para desempenhar um bom procedimento, realizando a cicatrização da lesão já existente ou a prevenção de novas lesões.	O presente estudo descritivo, mostra que o papel do enfermeiro no controle da prevenção da lesão por pressão é primordial, identificando os fatores de risco que causam a lesão.	Nível IV
09	LIMA <i>et al.</i> 2020	2020	Contribuição da equipe de enfermagem na prevenção de	Os assuntos principais dos artigos foram sobre a	Trata-se de um estudo descritivo, de	Nível IV

			lesões por pressão em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI)	avaliação de risco de desenvolvimento da lesão por pressão, fatores de riscos, prevenção da lesão por pressão e gerenciamento do enfermeiro diante dessa prevenção.	abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa. A revisão integrativa desencadeia uma série de fases: A escolha do tema, levantamento bibliográfico, formulação do problema (pergunta), elaboração do plano provisório de assunto, busca de fontes, leitura do material, fichamento, organização lógica do assunto e redação do texto.	
10	PRADO <i>et al.</i> 2020	2022	Atuação dos enfermeiros na prevenção das lesões por pressão em pacientes críticos em cti e uti	Objetivos alcançados foram avaliação do enfermeiro deve ser avaliação da pele, limpeza e hidratação, englobando aspctos complexos relacionados a dominância dos cuidados direcionados ao paciente em UTI e CTI, bem como a padronização de rotinas de assistências seguras.	Trata de uma revisão integrativa visando reunir, sintetizar e analisar o conhecimento científico sobre determinado tema, através de evidências.	Nível
11	XAVIER <i>el al.</i> 2022	2022	A atuação do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão	As principais medidas de prevenção são a avaliação dos pacientes em risco; o manejo	Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL),	Nível I

			em unidade de terapia intensiva: revisão crítica da literatura	do estado nutricional incluindo a hidratação, inspeção e avaliação diária da pele; o manejo da umidade e a redistribuição da pressão.	desenvolvida com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de estudos realizados, para contribuir com o aprofundamento do conhecimento sobre o tema investigado, e o desenvolvimento técnico-científico das profissões nas áreas de saúde	
--	--	--	---	---	---	--

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

4 DISCUSSÃO

As evidências foram baseadas nas práticas da enfermagem durante os cuidados prestados as lesões por pressão. Mostrou-se que foi cuidadosamente elaboradas e recomendadas enquanto as práticas associadas a avaliação feita por um profissional enfermeiro, que competente incluir recursos humanos e materiais necessários para construir o método escolhido para a evidenciar os estudos. Contudo evidenciou que há fases de construção para uma boa assistência ao paciente com lesão por pressão, como na construção de um protocolo, que foi um processo que incluiu o desenvolvimento de protocolos para garantir os estudos assistidos, baseados na formulação adequada da pergunta, proporcionando uma direção para a execução das outras atividades relativas ao processo (GALVÃO, 2004).

Consistir em estratégias para a construção e implementação do protocolo de prevenção de LP que podem ser utilizadas como iniciativas para a educação e capacitação dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente no serviço de saúde (VASCONCELOS e CALIRI, 2017).

A unidade de terapia intensiva tem finalidade de receber e dá assistência a pacientes graves ou com riscos de saúde. A grande parte dos pacientes apresentam alterações importantes, por tempo prolongado e são paciente mais susceptíveis a ter incidência ou prevalência de lesões por pressão (XAVIER, 2022).

Do mesmo modelo, em análise de estudos de características sócios demográficas as amostras são apresentadas em tabelas, na qual há uma quantidade de participantes, o autor relatar que participaram 104 integrantes. A amostra foi composta com instrumento utilizado para a coleta de dados que contemplou as seguintes variáveis de sócio demográficas e fatores de risco como: sexo, faixa etária, Índice de Massa corporal (IMC), temperatura corporal (TC), uso de drogas vasoativas, condições da pele e uso de ventilação mecânica invasiva; avaliação de risco de LP por meio da pontuação da escala de Braden; ocorrência e localização de lesões por pressão; e prescrições de enfermeiros para a prevenção dessas lesões, o formulário foi aplicado uma única vez, após completadas as 24 horas de internação no CTI, pela pesquisadora para a avaliação dos clientes e coleta das informações do prontuário (MENDONÇA, 2018).

A escala de Braden tem de iniciativa reduzir incidência e prevalência de LP em um serviços de saúde. Possui aspectos de avaliação como percepção sensorial, nutrição, cesilhamento, atividade, umidade e fricção. Com pontuações para cada aspecto avaliado, assim determina o estagiamento da lesão (PEREIRA e NOGUEIRA, 2020).

Como cita BARBOSA, (2019) é importante a implementação e o uso de medidas preventivas para avaliar o risco de LP em pacientes críticos, onde esse quadro pode se agravar devido a patologia de base, as complicações do quadro clínico do paciente, bem como sua idade e mobilidade ao leito na UTI. O uso de escala para avaliar LP, são medidas preventivas que trazem benefícios na avaliação sistemática da pele pelo enfermeiro (BARBOSA, 2019).

Em vista disso a utilização da escala de Braden deve ocorrer diariamente , em consequência da variação das condições clínicas do paciente, em relação à avaliação de risco, a escala deve ser aplicada para nortear a assistência e assim direcionar a implementação de medidas preventivas adequadas ao grau de risco individual dos pacientes para LP. Visto que, em virtude de ter sido discutido bastante sobre essas causas, as LP avançam retratando um sério agravo para pacientes hospitalizados. Mesmo com o avanço na tecnologia e na ciência, incidência LP se mantém elevada, principalmente em pacientes de unidade de terapia intensiva (BARBOSA,2019)

Em suma a prevenção é a melhor escolha seja para realizar avaliação do grau de risco com a individualização na assistência, manter o protocolo ativo para implementação das medidas, assim como a utilização de escalas de avaliação do risco. Com efeito de mapear as áreas susceptíveis a lesão por pressão, uso de colchão piramidal e a mobilização do paciente no leito, são medidas de prevenção para incidência e prevalência de LP (PEREIRA e NOGUEIRA, 2020).

Bem como analisado nos estudos de forma geral os pacientes críticos em UTI encontraram se restritos ao leito, em uso de fraldas ou sonda vesical de demora, com instabilidades hemodinâmicas, muitos deles com sedação profunda e mobilidade reduzida, fato esses que complica a movimentação do paciente, sendo importante a aplicação diária da escala de Braden, para assim o enfermeiro conhecer os pacientes com maiores riscos para LP segundo a pontuação da escala. As lesões podem prolongar o tempo de internação, dificultando a recuperação e aumentando o risco para o desenvolvimento de outras complicações. Portanto, merecem atenção por parte da equipe multiprofissional no sentido de prevenir seu aparecimento ou favorecer seu tratamento para controlar e tratar as já existentes e prevenir o surgimento de outras lesões (BARBOSA,2019).

Sobretudo investigaram a eficácia e a segurança no uso de um colchão pulsante, multicelular, dinâmico na prevenção de lesões por pressão no trans e pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular (grupo experimental/GE) e no grupo controle os pacientes foram posicionados sobre uma almofada de gel, colocada sobre o colchão padrão de mesa cirúrgica e posteriormente sobre o colchão de cama hospitalar padrão da instituição (URSI, 2006).

O colchão testado não causou movimentação durante o procedimento cirúrgico, nem dificuldades para o controle de infecção e aponta eficácia na prevenção de LP no transoperatório, os autores recomendam cautela na utilização dos dados para todas as especialidades cirúrgicas, uma vez que o número de tipos diferentes de cirurgia foi reduzido, com maior percentual de cirurgias vasculares, nos dois grupos, entretanto o estudo aponta que o uso do colchão testado minimizandoos riscos para as lesões causadas pela longa duração da cirurgia, hipotensão e uso de circulação extracorpórea em relação à incidência e gravidade das lesões (URSI, 2006).

Desta maneira a incidência de LP nos pacientes estudados caiu de 7 % no GC, para 2% no GE e houve redução do risco relativo em 75%, determinar a eficácia e a segurança no uso de um colchão de ar, multisegmentado e dinâmico na prevenção de lesões para o grupo controle

(GC) que se manteve com o uso do colchão convencional de mesa cirúrgica da instituição (URSI, 2006).

O Não só o uso de recursos tecnológicos, como também a demanda de cuidados especializados dispensados aos pacientes nas unidades de terapia intensiva, exige atenção diferenciada, uma vez que, a preocupação principal da equipe de saúde é a estabilização do paciente. Deste modo, seja pela gravidade do paciente ou pela dificuldade na realização de medidas preventivas para preservação da integridade da pele, observou-se o desenvolvimento de lesões por pressão nesses pacientes (LIMA,2020).

Ainda além de, a complexidade do quadro clínico dos pacientes internados em UTI, juntamente com a elevada demanda de cuidados de enfermagem ressaltaram a relevância do uso de instrumentos que auxiliem no gerenciamento do tempo e quantitativo de profissionais. Pois, somente com um dimensionamento adequado foi possível observar que assegurar o paciente de uma assistência livre de danos (LIMA,2020).

Consequentemente existiu uma demanda grande em relação a quantitativo de profissionais para exercer os cuidados assistenciais ao paciente. Tendo como profissional principal o enfermeiro, que consitiu em tempo disponível para realizar as avaliações das LP visando promover condutas terapêuticas favoráveis a cicatrização que exigiu um trabalho em equipe da enfermagem (SAATKAMP, 2012).

No entanto os profissionais reconhecem a importância de conhecer e reconhecer as medidas preventivas de LP, assim como, de cuidados prestados a pacientes acometidos por lesões. Diante o exposto foi identificado enfermeiros em busca de aperfeiçoamento para o tratamento de lesões por pressão, bem como a educação deve ser contínua e servir como alicerce para uma assistência segura e de qualidade para o paciente (MANGANELLI,2019).

Assim foi possível identificar boas práticas escassas, o que implicaram em uma assistência sofrível e insegura. É urgente propiciar o planejamento e a implementação de estratégias de melhorias com vistas à segurança do paciente e qualidade da assistência, resultados apontados para uma conformidade entre as ações e as recomendações da literatura, no entanto acredita-se que é necessário investir em educação permanente sobre atualidades em coberturas/curativos, para que os profissionais de enfermagem tenham um embasamento científico mais significativo que permita atuar com segurança (PRADO,2022).

Contudo vale ressaltar a importância da implantação de protocolos que ratifiquem os critérios de escolha das coberturas para o tratamento das lesões por pressão nos serviços hospitalares, e ainda mais a na realização dessas medidas preventivas e a necessidade de treinamento freqüentes com os profissionais da saúde, os enfermeiros devem trabalhar no aprimoramento dessas ferramentas para melhor avaliação do risco das LP, bem como medidas preventivas (PRADO,2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu avaliar a produção científica da atuação dos enfermeiros na prevenção de lesões por pressão em pacientes internados em UTI. Constatou-se que a gravidade destes pacientes eleva o risco de desenvolver LPP, haja vista a condição limitada de percepção sensorial, uso de sedativos, umidade e uso de equipamentos complexos.

O enfermeiro tem grande relevância na implementação de protocolos e na execução de medidas preventivas. Observou-se que as medidas mais citadas priorizam o levantamento dos fatores de risco por meio da escala de Braden, a mudança de decúbito, utilização de colchões especiais e inspeção diária da pele. Os estudos abordam ainda que protocolos que identificam risco de desenvolver lesão por pressão são essenciais em UTI, bem como o interesse do enfermeiro em adquirir novos conhecimentos para executá-los de forma eficiente e eficaz. Exercer a assistência de enfermagem livre de danos requer atenção especial dos gestores de saúde em relação a disponibilidade de recursos humanos direcionados ao dimensionamento adequado.

Desta forma, os resultados obtidos remetem o enfermeiro como líder capaz de identificar de forma precoce os fatores de risco e de executar medidas preventivas que visem a segurança do paciente e redução de danos que envolvam a integridade da pele.

Concluiu-se que são necessários a instigação de novos estudos, principalmente, os ensaios clínicos, com amostra representativa ou estudos observacionais que pesquisem sobre o papel do enfermeiro no cuidado das lesões por pressão, para que os dados obtidos norteiem essa prática.

A pesquisa trouxe limites no estudo ao analisar a questão da atuação da enfermagem na prevenção de Lesão por Pressão, como artigos científicos que tras a atuação da enfermagem com as ferramentas disponíveis no serviço de saúde. Embora podendo ser colocado em prática no cotidiano da enfermagem para prevenção e controle das Lesões por Pressão em pacientes acamados. Ainda que foi evidenciado que a pratica de protocolos e escala de braden contribuem para prevenção, bem como, falta profissionais qualificados e com conhecimentos no tratamento de lesões por pressão.

6.Referências

- 1.PRADO, D. F., dos Santos, J. C., Alves, L. B., Ramos, S. F., & Nogueira, V. A. (2022). **Atuação dos enfermeiros na prevenção das lesões por pressão em cti e uti.**
2. PEREIRA E. de J., &NogueiraM. S. (2020). Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes acamados: **revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (49), e3332. <https://doi.org/10.25248/reas.e3332.2020>.
- 3.GALVÃO CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2004;12(3):549-56.
4. URSI ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertation]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**;2006;14(1):124-31.
- 6.BARBOSA, Aglauvanir S. Perfil clínico dos pacientes acometidos por lesão. **Revista enfermagem atual in derme**, fortaleza, v. 88, n. 26, p. 10, agosto 2019. ISSN 2447-2034.
- 7.GALVÃO, Cristina M. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**, são paulo, v. 12, n. 3, p. 556, junho 2004. ISSN <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014>.
- 8.LIMA, Vera L. D. S. Contribuição da equipe de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 9, n. 329119468, p. 11, novembro 2020. ISSN 2525-3409.
- 9.MANGANELLI, Rigielli R. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma. **Rev. Enferm. UFSM - REUFSM**, Santa Maria, v. 9, n. 41, p. 22, 2019. ISSN 2179-7692.
- 10.MENDONÇA, Paula K. Prevenção de lesão por pressão: Ações prescritas por. **Texto Contexto Enfermagem**, vila nova, v. 27, n. 4, p. 10, 27 março 2018. ISSN 4610017.
11. MORAES, Juliano Teixeira. Conceito e classificação de Lesão por Pressão: Atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Lisboa, 2016 mai/ago; 6(2):2292-2306 DOI: 10.19175/recom.v6i2.1423.
- 12.URSI, Elizabeth S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório. **Rev Latino-am Enfermagem**, são paulo, v. 14, n. 1, p. 124-31, janeiro 2006. ISSN doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017.
- 13.VASCONCELOS, Josilene D. M. B; M. H. L Caliri. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção. **PESQUISA RESEARCH**, Paraíba, v. 21, n. 1, p. 9, outubro 2016. ISSN 20170001.
- 14.XAVIER, Pedro B. A atuação do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia. **Research, Society and Development**, Rio Grande do Norte, v. 11, n. 24311730045, p. 9, maio 2022. ISSN 2525-3409.

ANEXOS